

Liga da Mocidade Republicana do Norte (Núcleo de Barcelos)

Podemos dar aos nossos leitores a agradável e grata noticia de que se está nesta cidade trabalhando na formação dum Núcleo da Liga da Mocidade Republicana do Norte.

Como vimos demonstrando há muito a necessidade de todos os republicanos se unirem e reorganizarem, é para nós extremamente consolador o movimento que se está desenhando e que em breve se deve traduzir em factos.

A frente da Comissão organizadora figura um nome altamente simpatico em Barcelos: o do dr. Francisco Torres.

Clínico distinto, republicano de sempre, alheio e superior às tricas do partidatismo, pondo acima de tudo os interesses da Patria e da Republica, era ele, pelo seu talento, pelo seu saber e pelo seu caracter, o homem naturalmente indicado para desempenhar aquele cargo, honroso, sem duvida, mas cheio de responsabilidades. De facto, é necessario reagrupar as forças republicanas, depurando-as de enxertrias e remendos que só tem contribuido para o seu enfraquecimento e dispersão.

E' necessario preparar a sucessão do poder para o momento em que a Ditadura Militar deseje entregá-lo a homens dignos do país e do regime que servem. Para isso é indispensavel que todos os homens sinceramente republicanos, e só republicanos, se agremiem em volta deste unico ideal:—a Republica—, pondo de parte afeições e interesses particulares.

Não se trata dum movimento de hostilidade mas de reorganização e de congregação de esforços, que possa oferecer ao Exercito garantias solidas duma transição honrosa, na hora propria, e o dr. Francisco Torres é bem o homem capaz de dirigir entre nós esse movimento, sem retaliações, sem odios e ao mesmo tempo com energia e firmeza, para que esta obra de ressurgimento não seja logo de inicio perturbada por ambições, intrigas e despeitos.

Não move o sr. dr. Francisco Torres um produzido de vaidade, pois que a muito custo aceitou a difficilissima incumbência, que a bem dizer lhe foi imposta por alguns republicanos seus amigos, convencendo-o apenas a necessidade de trabalhar pelo prestigio e pelo engrandecimento da Republica e da Patria.

Os colaboradores que tem a seu lado, na Comissão organizadora, são outra garantia de êxito para o Nucleo em formação. Todos devotados republicanos, activos e inteligentes, serão excelentes cooperadores do sr. dr. Francisco Torres no desempenho da sua espinhosa tarefa.

A Comissão organizadora do Nucleo em formação está assim constituída:

Dr. Francisco Torres
Tenente Francisco Ferreira
Engenheiro Leonel Monteiro Esteves
José Moreira da Costa

Vão ser distribuidas listas de inscrição por muitos republicanos que já aderiram ao Nucleo, podendo inscrever-se como socios efectivos todos os republicanos dos 17 aos 45 anos, e como socios auxiliares ou contribuintes os que tenham mais de 45 anos.

O nucleo de Barcelos deve ficar definitivamente constituído numa sessão de propaganda republicana que se realizará no dia 9 de Março proximo, no Teatro Gil Vicente, e em que farão uso da palavra, entre outros, os distintos oradores e representantes da Liga da Mocidade Republicana do Norte, srs. drs. Leonardo Coimbra e Alexandre de Cordova.

Depois da sessão de propaganda, será oferecido aos nossos illustres visitantes um jantar, para que podem desde já inscrever-se todos os republicanos que desejem tomar parte nesse preito de homenagem.

Dissolução de sociedade

Por escritura pública outorgada nas notas do notário Gama, de Famacião, foi dissolvida a sociedade «Seração e Moagem de Nine, L. da», da qual fazia parte o nosso presado amigo sr. Arnaldo Barbosa.

Continuando este nosso amigo com a exploração da mesma industria, ficou, por isso, com todo o activo e passivo a sua responsabilidade.

As maiores felicidades lhe desejamos.

Logares a concurso

Estão a concurso os seguintes logares de professores de liceus:

1.º grupo, Angra, Funchal e Ponta Delgada; 2.º grupo, Funchal; 3.º grupo, Funchal, 4.º grupo, Angra, Funchal e Ponta Delgada; 5.º grupo, Funchal e Ponta Delgada; 6.º grupo, Angra; 7.º grupo, Funchal; 8.º grupo, Ponta Delgada; 9.º grupo, Angra, Funchal e Ponta Delgada; Educação Fisica, Funchal; Canto coral, Angra do Heroismo.

SOCIEDADE

Aniversarios

Passam hoje:

O do sr. Padre Manoel Vila Chã Esteves e o do menino Carlos, filho do sr. Carlos Sousa.

Amanhã, dia 27, o da ex.ª senhora D. Alda Barbosa Mesquita Pires Lavado, esposa do sr. José Pires Lavado.

Seata-feira, dia 28, o da ex.ª sr.ª D. Elvira Medros da Cruz, e o do sr. Francisco Queiroz dos Santos.

Tem passado doente o nosso amigo sr. António Calheiros Barreto.

LOTARIA

Na extração de sabado da lotaria os premios maiores couberam aos seguintes numeros:

400 contos, 6999.
40 contos, 1046.
10 contos, 1936.
Dois contos cada—86. 333, 343, 598, 647, 1079, 1249, 1531, 1900, 2015, 2502, 3714, 4409, 4520, 4691, 5061, 5159, 6624, 9522, e 9365.
Um conto—64, 596, 805, 856, 1337, 1891, 2480, 2966, 3052, 3115, 3223, 3320, 3726, 3822, 3879, 4224, 4306, 4417, 4725, 4732, 4767, 4880, 5125, 5932, 6302, 6387, 6431, 6960, 7252, 7525, 7529, 7541, 7826, 7875, 8014, 8106, 8332, 9035, 9121, 9181, 9241, e 9448.
Terminação ções (2.720\$00) 6998 e 6970.

Pelo Governo Civil

O sr. capitão Francisco Caravana pediu a demissão de governador civil do distrito

A entrevista que s. ex.ª concedeu ao nosso colega «Correio do Minho»

Logo às primeiras perguntas do jornalista, sobre se sempre s. ex.ª continuava à frente do distrito, respondeu:

—Não senhor, eu não quero ser o estorvo para a pacificação da familia do distrito...

—Mas diz-se que o Senhor ministro instou com V. Ex.ª para continuar...

—E' certo. O sr. Ministro do Interior, procurou explicar a sua attitude pois, sem procurar justificar-me de pretensas acusações, apenas desejava manifestar o meu desgosto por se referir a assuntos de opinião e à guarnição militar sem ter ouvido os seus representantes idoneos.

A conversa terminou convencendo-se S. Ex.ª de que as informações tinham sido traiçoeiras, procurando então convencer-me a continuar à frente do Distrito.

O sr. Ministro, pelas instancias que fez para que eu desistisse do meu intento de me ir embora, bem demonstrou ficar percebendo do que se tratava... Eu era um estorvo e o tempo o dirá... Declarei que as minhas palavras eram exclusivamente de despedida, assentando-se por ultimo em que eu seria ouvido sobre o meu sucessor, ficando à frente da Camara de Barcelos afim de aplicar o produto do emprestimo de 600 contos, ha pouco contraído.

Depois da conferencia, refletindo, porém, compreendi que não podia aceitar qualquer proposta o que me apresentei a comunicar ao Sr. Chefe do Gabinete.

E assim, ontem, despedi-me de S. Ex.ª o Ministro sem o minimo compromisso, ficando de dar de Braga noticias da minha resolução, o que farei amanhã pedindo a demissão.

—Mas esses boatos...?

—Quando tive conhecimento dos boatos, telefonei ao sr. Ministro do Interior dando-lhe conhecimento deles e Sua Ex.ª muito se admirou e da noticia vinda nos

jornais de que eu tinha sido chamado a Lisboa. Isso é pura fantasia, disse ele. Ainda assim pedi licença para ir conferenciar com S. Ex.ª, o que me foi concedido. Nas vespas, porém, da partida chegou uma confidencial assinada pelo chefe de gabinete, que me poz de prevenção... Não desisti de ir para apresentar cumprimentos de despedida a individualidades que sempre me honraram com a sua consideração e estima e expôr a S. Ex.ª o Ministro, com toda a isenção e independencia proprias de quem se despede com a consciencia de ter pago bem o tributo á causa da Ditadura, a necessidade de estar de sobreaviso com os diligentes e generosos informadores. O tempo tudo esclarecerá...

—E quem virá substituí-lo?

—Eu sei lá? O meu mais ardente desejo é que seja um homem que, orientando-se pelo pensamento bem manifesto do Governo, trabalhe pelo engrandecimento da Patria e prestigio da Republica.

—E' para lamentar a resolução de V. Ex.ª, tendo entre mãos tantos trabalhos...

—Coisas minimas. Muito me interessei pelos negócios do distrito e alguma coisa obtive e mais teria conseguido se, quando assumi este cargo em Maio, o orçamento geral do Estado não estivesse já concluído.

Ainda assim, dentro das possibilidades, obtive o bastante para não ser acusado de nada conseguir.

Procurei cumprir o que estabeleci quando da minha posse sobretudo quanto á obra municipalista alvitando e facilitando ás diferentes Comissões Administrativas o modo de resolver os diferentes problemas municipais.

Mereceram-me atenção superior os problemas de assistencia em todas as suas modalidades e o da instrução elementar.

(Continua na 2.ª página)

Seára Alheia

O nosso colega «O Progresso», da Póvoa de Varzim, dizia num dos seus ultimos numeros:

«A mocidade republicana está fazendo por toda a parte a sua organização animadora.

Nas escolas e fora das escolas há toda uma geração que desperta, se entusiasma e agita para a defesa da Republica. E por toda a parte também os republicanos de todos os partidos se aproximam para trabalharem por ela com um novo e fecundo ardor.

Já não faltava quem dissesse morta a Republica...

O que se está vendo é para os que assim pensavam, por lhes ser grato que assim fosse, um desgano cruel.

A todos nós cabe a obrigação de o tornar cada vez mais certo, profundo, terminante.»

Do jornal «A Noite», do Rio de Janeiro, trancrevemos:

«Ha no Rio de Janeiro alguns milhares de pessoas desempregadas. A maior parte, é certo, que sem occupação definida, mas uma boa percentagem tem as suas profissões. São os caldeiros, os serralheiros, os limadores, os estofadores, os caixeiros de armarinho, os empregados do comércio.

Hoje de manhã a redacção da A Noite foi visitada por um grupo de rapazes, alguns deles muito jovens, que estão, exactamente, nessas condições. São eles, entre outros:

—Humberto Kanit, ajudante de caldeireiro; Pascoal

Martins dos Santos, serralheiro; Izidro Fernandes de Castro, empregado do comércio; Luiz Martins, meo oficial limador; Nelson Araujo Costa, servente de farmacia; Astrogildo Lins, estofador; Manoel Pires, caixeiro de alfaiataria; Alvaro Figueira, caixeiro de armarinho, e Leopoldo Fernandes, Rubens Ramos e Armando Nunes de Sousa, empregados no comércio.

Eles tem procurado colocação conforme as suas profissões sem que a tenham encontrado. Leem os jornais, vão aos que anunciam precisar de empregados. A's vezes, ha uma ou outra vaga. Ouçamo-los:

—Mas o que nos oferecem não chega nem para pagar um modesto almoço! Dois, três mil reis por dia!

Eis aí a situação, na sua crua nudez. A falta de trabalho, e o trabalho mal remunerado é uma outra modalidade da crise, não pode ser negada. Todavia, o país é extenso e as possibilidades são immensas. A crise que se pronuncia na capital da Republica, não se estende ao interior, onde ha industrias prósperas e colocações relativamente faceis.

Ha, portanto, a solução para o caso, mas esta solução tem de ser encaminhada, no Brasil, como em toda a parte, pelos poderes publicos. Corre-lhes, de resto esse dever imperioso, e que não pode ser relegado por muito tempo, sob pena do urbanismo, o congestionamento das cidades, converte-se, então, em um problema irremediavel.»

Desastres de automoveis

Domingo, quando seguia no seu automovel para o Porto, o sr. Antonio Veloso de Araujo, acompanhado do sr. Almôr Santana Vaz e outros amigos, a fim de ali assistirem a um desafio de «foot ball», proximo a Azurara o carro foi de encontro a uma parede, devido a uma «derrapage», ocasionando isso ficar ligeiramente ferido no nariz o sr. Antonio Araujo e com umas arranhaduras no rosto o sr. Almôr.

Os outros passageiros nada sofreram.

O carro, que sofreu alguns prejuizos materiais, ficou guardado naquela localidade, vindo para esta cidade ao outro dia.

Em Braga, ante-ontem, tambem o sr. Fernando Macedo, considerado proprietario da nossa praça de carro de aluguer, quando descia no seu carro a R. do Carvalho para o Largo dos Penedos, foi ali apanhado por um carro electrico que descia de Monte d'Arcos, apenas sofrendo o seu automovel a avaria de ficar com um guarda-lamas esmagado.

Ler e propagar a «Opinião» é dever de todo o bom republicano.

Jaime Valongo

O nosso estimadissimo amigo e patriota, sr. Jaime Valongo, distinto e intelligente farmaceutico, acaba de tomar posse do alto lugar de director dos serviços farmaceuticos do hospital «Joaquim Urbano», do Porto, pelo que, sinceramente, o felicitamos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura de Viana

O novo hospede:—Qual é o preço da pensão aqui, sendo paga ao mês?

O empregado:—Com franqueza, não sei dizer a v. ex.ª, mas vou perguntar ao gerente.

O hospede:—Essa é boa! Então o sr. não sabe?

O empregado:—Bem vê v. ex.ª: é que ainda ninguem aqui se demorou mais duma semana.

Facil é reconhecer se um homem é casado ou não. Nunca observaste a expressão triste da fisionomia de tantos casados? — Oscar Wilde.

A ternura maternal é a mais encantadora das harmonias de que a mulher tem o sentimento inato. — Balsac.

Pelo Governo Civil

(Continuado da 1.ª pág.)

O governo alguma coisa concedeu a meu pedido.

Agora tinha tudo preparado e com a convicção de que conseguiria que no orçamento a elaborar Braga e todo o distrito seriam muito beneficiados. Bastantes edificios escolares se construiriam, tenho a certeza disso, e pelo Ministério do Comércio, se resolveriam problemas como o da Escola Industrial e outras mais.

Não dependendo directamente do Governo, em varios concelhos estavam em andamento obras importantes de iluminação e abastecimento de aguas e outras de grande interesse para as povoações como em Amares, Povoas de Lanhoso e Vieira.

Trabalhei o que pude. E a propósito devo dizer-lhe que a questão do Campo de Aviação está resolvida. E' um facto essa aspiração da cidade. A Assistencia, um dos nossos grandes problemas, estava tambem a estudar com todo o cuidado e creio bem que chegaria a um resultado bastante satisfatório.

—Volta então para Barcelos?

—E tenho lá tanto em que ocupar o meu esforço...

—Assume, novamente, o lugar de Presidente da Camara?

—A pacificação da familia do distrito muito sofreria com isso e eu de modo algum quero opôr-me a essa justa aspiração...

Quando nos iam a despedir, agradecendo a S. Ex.ª a amabilidade da sua interessante conversa, ainda o sr. capitão Caravana, com um aperto de mão, lembrando as atenções do «Correio do Minho» nos disse:

—O que é triste é que os Governadores Civis estejam sujeitos a estas flutuações. São fados que tem de cumprir-se...

A propósito do pedido de demissão do illustre governador civil do distrito, capitão de Engenharia sr. Francisco Caravana, as Comissões Administrativas da Junta Geral do distrito de Braga e das Camaras Municipais de Braga, Vila Verde, Espozende e Amares apresentaram-lhe cumprimentos.

Tambem, por telegrama, cumprimentaram o distinto engenheiro e pedindo a sua demissão, as comissões administrativas das Camaras Municipais da Povoas de Lanhoso e Famalicão e o administrador deste ultimo concelho.

Tambem pediu a demissão do cargo de Governador Civil substituto o sr. dr. Alberto Cruz.

Tambem pelos motivos acima expostos a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcelos, Administrador do concelho e Comissão da Junta de Freguesia, desta cidade, apresentaram cumprimentos a s. ex.ª sr. capitão Francisco Caravana.

Calendario--1930

Fevereiro					
D	—	2	9	16	23
S	—	3	10	17	24
T	—	4	11	18	25
Q	—	5	12	19	26
Q	—	6	13	20	27
S	—	7	14	21	28
S	1	8	15	22	

Substituição da Junta de Freguesia de Minhotães

O sr. administrador deste concelho participou ao sr. governador civil do distrito que recebeu uma representação assinada por numerosas pessoas da freguesia de Minhotães, protestando contra diversas irregularidades cometidas pela respectiva comissão administrativa da Junta de Freguesia, e que tendo procedido a um inquerito verificou ser protesto fundamentado.

Por essa razão foi exonerada a referida Junta, substituída por José Pereira da Silva, Miguel Gonçalves Miranda e Manuel Correia de Sousa e nomeada outra em sua substituição composta pelos srs. Joaquim Augusto Marques, Domingos Coelho da Silva e José Gonçalves de Carvalho.

Escola de Alvelos

Pelo ministério do Comércio foi publicada uma portaria nomeando a comissão administrativa para as obras da escola primária oficial da freguesia de Alvelos, deste concelho, que ficou assim constituída:

Matias Martins Fernandes, António Gomes Rosa e Albino Gonçalves Folhadela.

Encorporação de recrutadas

A encorporação dos mancebos recenseados em 1929, deve realizar-se de 6 a 10 de Março próximo em todas as armas e serviços do Exército.

Os mancebos devem apresentar-se ao Secretário da Comissão do Recenseamento Militar do seu concelho, desde 1 de Março em diante, a fim de receberem a sua guia nº 19 e requisição de transporte em caminho de ferro, para se apresentarem nas unidades a que foram destinados na data acima indicada.

GRÊMIO DO MINHO

Na ultima reunião da Direcção desta colectividade regionalista depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior foi devidamente apreciado o vario expediente.

—Pelo seu consócio sr. Manoel da Silva foi entregue a este Grémio, com o pedido do seu patrocínio, uma representação da Comissão Administrativa da freguesia de Durrães, Barcelos, subscrita por 175 assinaturas, endereçada á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, na qual a referida Comissão solicita da mesma alguns melhoramentos de alta importancia para a vida daquella região, tendo os corpos directivos deste Grémio, resolvido avistarem-se com a Direcção da Companhia a fim de patrocinarem o assunto.

—Foram tambem trocadas impressões sobre a representação entregue por esta colectividade ao Ex.º Sr. Presidente da Junta Autonoma das Estradas onde se solicita a votação da verba necessária para a reparação da estrada que de Vila Nova de Famalicão conduz a S. Miguel de Seide e ao Museu e escolas Camilo Castelo Branco, que se encontra num estado verdadeiramente lamentável, tendo-se mostrado aquelle senhor possuído da melhor boa vontade para satisfazer os desejos deste Grémio e dos povos interessados.

PERVERSA

(A ninguem)

Nunca supuz que fôsses tam perversa;

Tam rude no dizer;

Das frases, apenas, em conversa,

Fizeram-me sofrer.

Depois, de tanto e tanto meditar,

Já te não amo, cré!

Amei, sofri... Já te não quero amar,

Amar-te... para quê?...

Tens um mau coração, um génio féro;

O teu amor é duro;

Amei-te, sim, perversa, e mais não quero

O teu amor perjuro!

Gaia—1929

AUGUSTO HUMBERTO VALENTE

Pela Policia PELOS TRIBUNAIS

Foram apresentadas neste Posto as seguintes queixas: Antonio da Silva Machado, da freguesia de Moure, contra José Pinheiro Coutinho, de S. Miguel da Carreira, por falta de contracto.

Alvaro Fernando Coelho, contra Antonio Pinheiro, Joaquim Gonçalves de Faria e Alvaro da Costa Pinheiro, todos da freguesia de Adães, por suspeita de um corte de pinheiros nas propriedades do queixoso.

Manoel Lourenço, contra Joaquim do Grande, ambos de Alvelos, por este ter apedrejado o queixoso na via publica.

Manuel Torres, da freguesia da Silva, contra Joaquim Lopes da Silva, de Alvelos, por estes e recusar a pagar áquelle seu serviço.

Fernando Martins, de Barcelinhos, contra Joaquim Gomes da Silva «o duque», da freguesia de Gamil, por suspeita de furto.

Joaquim Ferreira da Silva, contra José Antonio Ferreira Vilas Boas, ambos de Moure, por se recusar a fazer entrega de uma arma caçadeira.

Antonio Fernandes Varela, de Pereira, contra Antonio Novais, de Grimancelos, por burla.

Maria da Silva, desta cidade, contra Rosa de Matos, de Roriz, por falsos testemunhos.

José da Costa e Silva Junior, de Chavão, contra Joaquim de Araujo, (o toureiro), de Chorente, por suspeita de furto.

Paulino Martins da Silva, de Gemezes, de que lhe furtaram uma bicicleta nesta cidade.

Felismina Lopes Ferreira, contra Arminda Alves de Miranda, ambas de Cristelo, por agressão á queixosa.

Foram autuados:

José da Costa Fernandes Junior, da freguesia de Louro, de Famalicão, por infracção do Edital da Camara de 4-9-928.

José da Silva, de Middões, por infracção do Edital da C. de 4-9-928.

Antonio da Costa Araujo, da freguesia de Scqueira, Braga, por infracção do artigo 17 do Decreto 10.176.

Manuel Antonio Miranda, de Chorente, por transgressão do artigo 17 do Decreto 10.176.

Antonio Longras, de S. Paio do Carvalhal, por infracção do Edital da C. de 4-9-928.

Francisco Peixoto Carvalhal, de S. Verissimo, por infracção do artigo 80 do C. de Posturas.

A maior expansão dum partido é feita periodicamente

A POPULAÇÃO DO CONCELHO DE BARCELOS

Registo Civil em Fevereiro

Nascimentos

No dia 12: Balbina, de Vila Seca filha de Adelino da Cruz Santos e de Maria do Carmo da Silva.

Laura, de Banho, filha de Mateus Alves Baptista e de Maria Figueiredo Martins de Miranda.

Sebastião, de Abade de Neiva, filha de José de Sousa Cunha e de Rosa Soares de Miranda.

Maria Olinda, de Abade de Neiva, filha de José Simões Cardoso e de Maria Olinda da Costa.

No dia 13: Ana, de Gamil, filha de Francisco Caravana Montes e de Carolina Andrade Barbosa.

Tercsa, de Grimancelos, filha de José Soares Pereira e de Conceição da Silva Ferreira.

Agostinho, de Mariz, filho de Domingos Pereira da Costa e de Ana Pereira dos Santos.

No dia 15: Maria de Fatima, desta cidade, filha de José da Costa e de Albina Santos.

Radamés, desta cidade, filho de Antonio Luiz da Cunha e de Margarida da Conceição Coelho da Cunha.

Carolina dos Prazeres, desta cidade, filha de José Caseiro e de Joaquina de Oliveira.

Alcinda, de Perelhal, filho de David Martins Gonçalves e de Ana da Conceição do Vale.

Rosalina, de Galegos S. Martinho, filha de Aurora da Silva Lopes e de pai incognito.

Fernando, desta cidade, filho de Amadeu Ferreira Pedras e de Lucia Augusta de Sousa Duarte Pedras.

Maria da Gloria, desta cidade, filha de Luiz Fernandes Pinheiro e de Maria da Conceição Vasconcelos.

No dia 16: Daniel, desta cidade, filho de Manuel Fernandes de Carvalho e de Margarida Monteiro de Carvalho.

No dia 17: Manoel, de Airó, filho de David Dias e de Armenia da Silva Oliveira.

Candida, de Tregosa, filha de José Gomes Duarte e de Maria Eugenia Ribeiro Maciel.

Manoel, de Aldreu, filho de Manoel da Silva Morgado e de Maria do Carmo de Sá.

Antonio, de Barqueiros, filho de Maria de Miranda Neves Igreja e de pai incognito.

Angelina, de Barqueiros, filha de Teresa de Mendonça Barreiro e de pai incognito.

Alzira, de Barqueiros, filha de Julio José de Aguiar e de Lucinda Gomes Veiga.

Maria Amelia, de Goios, filha de Sebastião José de Castro e de Maria de Araujo Faria.

Joaquina, de Remelhe, filha de Clemente Gomes Portela e de Maria Ferreira.

No dia 18: Maria Emilia, de Sequiade, filha de Antonio Pereira de Faria e de Mécia Vieira Gonçalves.

Maria, de V. F. S. Pedro, filha de João Baptista da Silva Matos e de Angelina Gomes da Silva.

No dia 19: Jorge, de Tregoso, filho de Rosa Martins da Silva e de pai incognito.

Domingos, de Cossourado, filho de Antonio Gonçalves

de Amorim e de Joaquim Lourenço do Régo.

Gloria, de Cossourado, filha de Francisco Pereira da Costa e de Rosa Baptista Ferreira.

Joaquim, de Carreira S. Miguel, filho de Francisco Gomes de Sá e de Laurinda Gomes da Costa.

Maria Emilia, de V. F. S. Pedro, filha de João da Costa Pinto e de Maria dos Prazeres Peixoto.

Maria, de Mauhente, filha de Manuel Joaquim de Oliveira Miranda e de Laurinda Gonçalves Duarte.

Gracinda, de R. C. Santa Eugenia, filha de Vitorino Lopes de Araujo e de Ana do Vale Barroso.

No dia 20: Maria Alzira, de Carvalhal S. Paio, filha de Constantino Joaquim Gomes e de Maria Longras.

Margarida, de Viatodos, filha de Antonio Gonçalves de Araujo e de Maria da Conceição Martins de Araujo.

No dia 21: Adelino José Gomes de Miranda, de 55 anos, de Carapeços.

José Rodrigues de Miranda, de 36 anos, de Quiraz.

José de Oliveira, de 61 anos, de Lama.

João Antonio Fernandes, de 41 anos, de Lama.

João Gonçalves Balada, de 60 anos, de Alheira.

Maria Rosa São Bento, de 71 anos, de Galegos Santa Maria.

Alberto da Costa e Silva, de 1 dia, de V. F. S. Martinho.

No dia 22: João Rodrigues Torres, de 84 anos, de Milhazes.

Ana de Araujo, de 65 anos, de Silveiros.

No dia 23: Antonio Fernandes, de 72 anos, de Varzea S. Bento.

Maria Adelaide de Oliveira, de 22 anos, desta cidade.

Luiza Fernandes da Silva, de 19 anos, de Arcozelo.

No dia 24: Antonio da Cruz, de 90 anos, de Aldreu.

Casamentos

No dia 22: Reinaldo Baptista da Silva, desta cidade, com Maria Emilia da Silva, de Arcozelo.

No dia 25: Antonio José da Fonseca, de Galegos S. Martinho, com Teresa de Jesus Alves Salgueiro, de Galegos Santa Maria.

Um crime atribuído a portugueses

PARIS, 23 — A policia prendeu os portugueses Artur da Silva e Manoel Lopes, por suspeita de haverem lançado ao rio Sena um cadaver, ignorando-se por enquanto, a identidade do individuo a quem pertence. As investigações continuam activamente, tendo os presos declarado que apenas lançaram á agua uma prancha de madeira.

Carcereiro

Por se encontrar suspenso temporariamente do lugar de carcereiro da cadeia desta cidade o sr. José Gonçalves de Carvalho, está a substituí-lo, naquele cargo, o sr. António Lopes.

Pelo Concelho

Remelhe, 25

Ambicionava esta freguesia dois melhoramentos importantes para o desenvolvimento da sua vida local, como sejam a criação duma segunda caixa postal e a colocação do desdobramento da população escolar numa casa, no lugar da Igreja.

Este lugar é o ponto central da freguesia, e de preferência ali devem ser instalados todos os serviços publicos para mais conveniencia dos paroquianos.

O edificio escolar, insufficiente para a frequencia de alunos, e a caixa postal ficam situados num extremo da freguesia, estando por isso a maior parte desta desligada daqueles serviços, sobretudo as crianças pela longa caminhada a fazer na ida e volta da escola, especialmente em tempo agreste e invernos.

A primeira parte está satisfeita, pois que a nova caixa já funciona desde ontem. O que se torna preciso é que a correspondencia indique no endereço—Caixa da Igreja—ou Caixa da Escola—para maior facilidade na distribuição.

Para o segundo a Junta da Freguesia cede uma casa que possui perto da Igreja, tomando o encargo de a reparar como lhe for indicado, se o Inspector-Chefe da Região Escolar der a sua aprovação ao projecto.

É de todo o ponto justa a realidade desta pretensão, demais trabalhando-se tanto para a extinção do analfabetismo, não devendo desprezar-se quaisquer meios que concorrendo cada um de per si, e todos em conjunto, consigam ver desaparecer essa vergonha nacional.

Confiamos que assim será, porque é de inteira justiça e Remelhe, protegida pelo alto e valioso poder do seu ilustre e santo filho, sr. D. Antonio Barroso, rejubilará de contentamento.—C.

Vila Cova, 24

Continua o exodo da população desta terra para o Brasil e Argentina.

Velhos e novos, verificando a impossibilidade de manterem-se por cá, procuram em terras longinhas o pão que aqui não encontram. É asfixiante a vida do pequeno lavrador e do caseiro que nos carretos que fazia, ia buscar os meios indispensaveis para prover ás suas necessidades e dos seus. A exigencia do eixo fixo mais veio ensombrar a vida miserica que muitos já suportavam.

Os artistas, poucas obras e um inverno prolongado. O trabalhador rural, mal remunerado e sofrendo os mesmos horrores da invernia,

Tudo, enfim, os impelle para longe na áncia e desejo de melhores dias.

Quando se reparará este mal?—C.

Vila Boas, 24

Baptisou-se, ontem uma filhinha do sr. Domingos da Costa de Sá Viana, a quem foi dado o nome de Maria Carolina. Foram padrinhos os srs. António Vilas Boas do Rêgo empregado comercial e Carolina Leandro, tia materna da neófito.

—Com a avançada idade de 81 anos, faleceu o sr. José de Sousa, sógro do nosso amigo sr. Manoel Alves de Castro, guarda aposentado dos Caminhos de Ferro.

—Tambem faleceu o sr. Manoel Alves da Silva, mais vulgarmente conhecido pelo «Manoel Canhoto».

Ambos os funerais foram muito concorridos por pessoas amigas das familias enlutadas.

—A fim de comemorar o 30.º dia do falecimento de seu tio Rev. Abade Joaquim Duarte Pinheiro, seu sobrinho e nosso amigo sr. Guilherme Duarte Pinheiro, importante proprietário nesta freguesia, mandou celebrar uma missa, distribuindo nessa ocasião, uma esmola pelos pobres.

—Deu á luz uma criança do sexo feminino a esposa do sr. José de Araujo, regedor substituto desta freguesia.

Parabens.

—Na quinta do Passal, encontra-se a sr.ª D. Teresa Alves da Silva Ramos.

—Vimos aqui o sr. Luís Alves Chaves, acreditado negociante no Porto.

—Na visinha freguesia de Abade de Neiva, encontra-se bastante doente o sr. João Dias Gomes, pai do nosso amigo sr. António Dias Gomes, conceituado negociante nessa cidade.

—Na mesma freguesia encontra-se na sua quinta da Igreja, o nosso estimado amigo sr. José Casimiro Alves Monteiro, ilustre escrivão-secretário do Tribunal Judicial de Barcelos.

—No próximo dia 28 passa o seu aniversário natalicio a menina Maria José Rêgo Fernandes.

—Esteve nesta freguesia, no passado domingo, o sr. Francisco Ferreira Sampaio, zeloso continuo-servente da Escola Elemental do antigo Colégio do Coração de Jesus, dessa cidade.

—Com pouca demora, veio aqui a sr.ª D. Albertina Ferreira de Lemos.

—Passa incomodada de saúde a sr.ª Ana Torres, do lugar da Estrada.

—Para a companhia de seu pai embarcou para o Rio de Janeiro, o sr. Domingos da

Para se amar uma causa, é preciso haver sofrido por ela. O apóstolo não é apenas o homem de fé, que sente o fogo sagrado a abraçar-lhe o peito: é tambem todo aquele que não conhece nem dificuldades, nem perigos, nem sacrificios para servir o seu ideal.

Magalhães Lima

Costa Vilas Boas, do lugar da Igreja.

—Está para breve o casamento do sr. Manoel Queiroz Sousa, do lugar do Campo.—C.

"A OPINIÃO"

Serviços de administração

Vieram pagar as suas assinaturas de «A Opinião», a esta redacção, os nossos amigos e assinantes, srs.:

Até 31-12-930.

António Gonçalves Linhares, da Póvoa de Varzim.

Até 30-6-930.

Fradique de Vasconcelos Corte Real, de Vila Cova.

Até 31-12-929.

António de Sá Cachada, de Vila Cova, e Sebastião Ramos, de Braga.

Insistimos em pedir a todos os nossos amigos e assinantes do concelho de Barcelos que ainda não pagaram a sua assinatura do jornal até 31 de Dezembro de 1929, a fineza de o virem ou mandarem fazer a esta administração, — TIPOGRAFIA MARINHO, de frente do Correio Geral, — favor que antecipadamente agra deemos.

Vaga de escrivão de direito

Está vago o lugar de escrivão de 2.º officio do juizo de direito da comarca de Oliveira do Hospital (2.º classe), a preencher de harmonia com o disposto no n.º 2.º do artigo 329 do Estatuto Judiciário.

Farmacias de serviço

Domingo estão de serviço permanente as farmacias Antero de Faria, á rua Infante D. Henrique, e Alves de Faria, em Barcelinhos.

O homem que, no uso da razão, tergiversa na sua conduta politica, é um ente desprezível, porque é um exemplo vivo, um agente perigoso e consciente da desmoralisação.

M. Arruda

Vida agricola

Serviços da ocasião

A casse castanha dos vinhos

O ano que vai correndo está a mostrar-se pouco favoravel para os viticultores ou possuidores de vinhos da ultima colheita.

Os mostos, que na altura de principiarem as vindimas eram já mal constituídos, por efeito duma mutuação anormal das uvas, tiveram depois uma acção desfavoravel com as chuvas, que não só provocaram nos cachos uma diluição dos principios uteis, como tambem deram origem ao apodrecimento das uvas, á formação de bolores e fermentos prejudiciais nas mesmas, que, levando consigo para o lugar uma infinidade de micro-organismos alteradores, permitindo a sua proliferação e incorporação no vinho novo.

O vinho assim gerado e carregado de germens malficos ficou perfeitamente bem predisposto para dar boas condições de vida aos micro-organismos das doenças.

Mas, como nessas uvas bolorentas se desenvolveu o bolor *Botrytis cinerea* ou bolor cinzento entre os demais que recobriam mais ou menos as uvas, e como este *Botrytis* é o principal produtor da *casse castanha*, tambem chamada amarela ou oxidásica, era natural, como é de facto, que tais vinhos ficassem sujeitos a contrair tal doença.

É por isso que me estão passando pelas mãos, todos os dias, amostras de vinhos que os seus possuidores, geralmente desconhecendo a doença e suas formas de manifestação, estranham que ainda se mantenham turvos ou que, depois de terem estado limpos, voltem a turvar quando saídos do casco.

É que esta doença, a *casse oxidásica*, é, como já aqui tenho dito, muito traiçoeira, podendo iludir quem não esteja precavido.

Succede muitas vezes que um comprador de vinhos vai a uma adega para procurar fazer negocio. Tira as amostras dos tonéis, examina o vinho pelo aspecto e aroma, e prova, encontrando-o limpo, de bom aroma e paladar agradável, nada denotando o que nele está encoberto.

Mas, se a amostra fica exposta ao ar durante algumas horas, aquela limpidez, o aroma e o sabor, que se haviam apresentado são á saída do tonel, principiam a alterar-se; o aroma vinoso de aparece, o sabor modifica-se inteiramente e, principalmente, a limpidez fica alterada por completo, tornando o vinho um aspecto turvo, perdendo o tom ver-

melho, se é tinto, e passando a cor, tanto em vinho tinto como em branco, o tom amarelo, amarelo torrado ou de vinho do Porto, ao mesmo tempo que vai depositando uma borra amarelada, fazendo lembrar um deposito de ferrugem do ferro.

Esse aspecto ferrugento apresenta-se com frequencia em todo o vinho, quando a substancia que o provoca, a oxidase segredada pelo referido bolor cinzento, é muito abundante no vinho. Como a doença é traiçoeira, estando encoberta no tonel, é prudente que a façamos pôr a claro, para a atacarmos antes da manifestação, porque mais tarde, quando já declarada, provoca alterações no vinho, que é difficil, quando não impossivel, fazer restaurar.

E, como esta doença se está declarando por uma forma deveras extraordinária, venho indicar a forma de se verificar da sua existencia, para tratamento immediato, e para evitar futuros desgostos. É repetir o que já tenho dito, mas é para o lembrar de novo aos que já não se recordam das minhas palavras ou que não as tenham tomado em consideração.

Tire-se de cada vasilha um pouco de vinho, que se deita num copo, ficando este apenas em meio, para que sobre o vinho fique uma camada de ar.

Cobre-se o copo com um

Companhia Editora do Minho

Soc. An. de Resp. L.dª

Para os fins da primeira parte do Art.º 14.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária para o dia 12 de Março próximo, ás 16 horas, na sede da Associação Comercial.

Para o caso de neste dia não comparecer numero legal de accionistas ou de representação de capital, fica desde já convocada nova reunião para o dia 29 de Março, á mesma hora e no mesmo local.

Barcelos, 22 de Fevereiro de 1930.

O Presidente da Mesa:

José Gomes de Matos Graça

CASA--Vende-se

no Campo da Republica, n.º 70-71.

Falar com Luiz Gomes de Carvalho, Campo da Republica, 74.

Folhetim de «A Opinião»

N.º 87

ARNALDO GAMA

O Sargento-Mór de Vilar

Episodios da Invasão dos francezes em 1809

XII

O parlamentar, que falára com o bispo, voltou incolume ao campo francez, acompanhado, por ordem do governo do Porto, por José Pinto Adioni, escrivão da conservatoria inglesa, que fora cadete do regimento 6 de infantaria, e era agora um dos doze soldados de cavalaria, a que se reduzia então o corpo de policia do Porto. Era esta tambem a única cavalaria que havia na cidade. Adioni voltou pouco tempo depois com nova intimação mais instante e ameaçadora. A resposta foi segunda negativa, e Adioni, tornando ao campo francez, lá se ficou, e com Soult entrou no dia seguinte na cidade. Depois da partida dele, a acção tornou-se geral em toda a linha. Os francezes atacavam em atidores e não

em colonas cerradas. Ás 4 horas da tarde conseguiram meter-se debaixo da art. da bateria n.º 18, S. Antonio, no monte do Regado, e de lá estiveram quasi apossados, e de facto se apossariam, se a guarnição, reforçada por uma companhia de ordenanças da brigada de Gonçalo Cristovão, não conseguisse desalojar-os do posto, que tinham occupado.

Chegou á noite e com ela afroxou o combate. O tempo era desabrido de chuva e de vento. Ás onze e meia a artilheria franceza, que não tinha podido acompanhar o exercito, em razão do mau estado em que as chuvas tinham posto as estradas, chegou e foi collocada nuns pinheirais e por traz de uma casa, que faceavam as baterias da Aguardente, a de Santo Antonio no monte do Regado, a de S. Francisco no Monte Pedral e a de S. Barnabé, á Prelada. Mal chegou annunciou logo por alguns tiros sobre a linha. Es a novidade assombrou um pouco os boçais defensores.

Soult, para reparar agora a má fé do dia anterior, esperou pelas cinco horas da manhã do dia 29 para romper de novo as hostilidades. Chegava até esta hora o prazo concedido aos

habitantes do Porto para se renderem. Ás tres horas os sinos começaram a tocar a rebate, e a linha oncheu-se de defensores. Das cinco para as seis a artilheria franceza rompeu o fogo, arrojando bombas e granadas sobre as baterias em frente das quaes se achava. O arrebentar destes projectis, os estragos que causavam e o ver-mo-se os artilheiros feridos nas pernas pelos atridores francezes, em razão da pouca altura dos parapetos, puze am as ordenanças em confusão e o terror principiou a espalhar-se por toda a linha. Fugiram muitos, porém muitos ficaram tambem, e a resistencia continuou impavidamente, apesar dos estragos que fazia a artilheria inimiga. Ás sete horas os francezes já estavam tão proximos da linha que o bispo e o general Parreiras retiraram para Vila Nova. Ás nove o inimigo assenhoreou-se das baterias da Aguardente, de Santo Antonio e de S. Francisco, e por fim da de S. Barnabé, por onde a cavalaria se arrojou logo de um golpe para dentro da cidade. A retirada começou então por toda a parte. Apesar de não haver fossos nem cortaduras, que impedissem o transito das ruas, os francezes encontravam a cada can-

to part das de gente armada, que precisavam exterminar até ao ultimo homem para poderem passar á frente. Na boca da rua nova de S. João sobe tudo foi onde a resistencia foi mais tenaz. O major Domingos Bernardino com uma partida de soldados da Legião e alguns inglezes fez resistencia tenacissima. Na rua Chã tiveram de parar por muito tempo, antes de poderem entrar para dentro do arco da Vandoma, que era defendido pelo batalhão ecclesiastico, que fazia fogo com duas peças de artilheria. A resistencia durou, até que um golpe de cavalaria franceza, lançando-se á brida sobre os dois canhões, os calou, depois de fazer em pedaços os artilheiros. Os francezes correram então ao paço do bispo, mas o bispo, como já disse, não estava no paço.

Na direita da linha a sorte das armas correa mais favoravel. Tambem ali o ataque fora menos pertinaz. O brigadeiro Victória conseguiu repulir os francezes, e, ajuda depois de eles estarem no centro da cidade, sustentou a luta desde o B. m. m. até Campãhã, protegendo por esta audacia a retirada do povo, que teve a fortuna de tomar aquella direcção. Das dez

para as onze horas a cavalaria franceza logrou occupar o Prado do Bispo, actualmente Prado do Repouso. Foi então necessario abandonar tambem toda a direita da linha, e Victória retirou na direcção do rio, já tão a desoras que o não pode atravessar senão de frente de Avintes.

Seguiu-se depois aquella medonha quarta-feira de cinza, 29 de março de 1809, memoravel nos annos do Porto pelas desgraças e atrocidades que nela tiveram logar.

Aqui tem o leitor em resumo a história dos factos até ao momento em que os francezes aproximaram da ponte para passar a Vila Nova. É natural que esta digressão historica lhe tenha aborrecido, e, mais do que a elle, ás leitoras, se porventura esta novela as tiver. Desculpem-me porém esta necessaria retrospectiva do passado, que lhes prometo á fé de homem honrado, que lhes vou contar fielmente o que aconteceu até aqui ao nosso amigo sargento-mór de Vilar e a Luiz Vasques de Encourados, e o que eles depois presenciaram diante da antiga ponte de barcas, que atravessava o Douro.

(Continua).

T Livros de Leitura para as escolas primá-
I rias oficialmente aprovados.
P Cadernos e métodos caligráficos.
O Todos os objectos escolares.

E Grande e variado sortido
N de artigos de
C de escritorio e papelaria.

P
A
P
E
L
A
R
I
A

Fernando

Satisfazem-se todos os pedidos
 feitos pelo correio.
 Modicidade de preços.

Marinho

Execução de livros, jornais, revistas.
 Impressos para o comércio, industria
 e repartições públicas.
 Trabalhos de encadernação em to-
 dos os géneros.

TABAGOS DE A TABAQUEIRA Os melhores do mundo

Depósito geral em Barcelos Manoel Pereira da Quinta — Rua D. António Barroso

Desde já se aceitam sub-depositarios em todas as freguesias do concelho.—Grandes descontos aos revendedores
 —Brevemente novas marcas.

A Tabaqueira—marca o seu caminho pela qualidade e preço do seus produtos.

papel crivado de orificios, que evite a queda de poeiras ou insectos, mas deixe passar o ar.

Deixa-se o vinho em repouso durante 24 horas ou mais, até 48 horas, se antes disso não houver manifestação da casca.

Se o vinho tem abundancia da diastase produtora da casca, passadas poucas horas principia a turvar e a amarelecer de cima para baixo, tornando-se finalmente, como atrás fica dito, com aspecto ferruginoso, ou simplesmente acastanhado sujo, se o mal é menos intenso, e neste caso o vinho, quando branco, toma a cor de vinho do Porto sujo, e quando tinto perde o vermelho e toma cor idêntica àquela, embora mais carregada.

Declarada a doença, deve proceder-se imediatamente ao tratamento, principiando por se proceder a uma trasfega, no caso de ter bôrra, e applicando-lhe, depois ou durante a passagem a limpo, por cada 100 litros, uma dose de metabisulfito de potassa dissolvido em água quente, que deverá ser de 15 a 18 grammas, conforme a intensidade, nos vinhos brancos, e de 12 a 15 grammas se forem tintos.

Convem tambem, para evitar e fixar a cor, acidificar um pouco os mesmos vinhos com a applicação, tambem para cada 100 litros, de 20 grammas de ácido citrico e 30 de ácido tartárico, ou mesmo mais, e até ao dobro, se os vinhos forem naturalmente desprovidos de acidez natural, isto para os vinhos tintos, e, se forem brancos, poderá a acidificação ser feita só com ácido citrico, na dose de 30 grammas por 100 litros, elevável ao dobro como fica indicado para os tintos.

Alí fica o aviso, para quem quizer aproveitá-lo e evitar desgostos mais tarde.

PEDRO BRAVO

Sindicato Agrícola de Barcelos

A Direcção deste Sindicato previne os seus associados que já recebeu o primeiro carregamento de semente de **Batata seleccionada** importada directamente da Escocia, a melhor região ingleza quanto á qualidade e produção de batata.

Além do certificado de origem e de sanidade de que se fez acompanhar, apresenta ainda atestados

- a) de pureza
- b) de variedade
- c) de isenção de molestia

firmados pelo organismo official escocoz.

Egualmente previne que já se encontram neste concelho os

PODADORES

enviados pela Comissão de Viticultura para aconselharem e ensinarem as melhores formas de poda, quer de vinha baixa, quer de alta.

Os seus serviços são gratuitos, tendo apenas os proprietários de lhes fornecerem alimentação.

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc.

Anunciar na «Opinião» é colher êxito do reclame!

PASSAPORTE E PASSAGENS



— PARA O —

Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta (João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



Adubos Agrícolas "TRIUNFANTE"

DE—

JOSÉ FERREIRA BOTELHO PORTO

absolutamente garantido para todas as culturas.

Agente em Barcelos

J. B. FERREIRA DIAS

POLYDOR

A melhor marca de gramofones e discos com gravação electrica.

Unico representante em Barcelos:

ANTONIO VELOSO

Agencia de Passagens e Passaportes.

(Em frente ao Correio Geral)

Postais illustrados—lindas colleções -- vende a

Tip. F. Marinho BARCELOS

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇOS DE QUALQUER CARRO

PROPRIETARIO CARLOS SOUZA

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lana

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigessimos a 8\$50, e cauletas a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático—

“Hala”

Unico preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira — Galeria de Paris, —95-2.º andar—PORTO—

KEATING
 O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Mannel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos
 Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.
 Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TUIJO)

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o receltuario clinico

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabedais. Rua Barjona de Freitas, 41-48—(Junto áPraça).

Banco de Barcelos

DIVIDENDO DE 1929

Em Barcelos, na sede do Banco; em Braga, na sede do Banco do Minho; e em Lisboa e Porto nas Filiais do Banco do Minho, está em pagamento o dividendo de 1929, cativo do imposto legal, pagando-se, liquido, Esc. 6\$02, por acção.

Barcelos, 24 de Fevereiro de 1930.

Os Directores

VENDEM-SE

BACOROS RAÇA LARGE WHITE

Informações — Indicato Agricola.